

PIB Brasil – 1º trimestre 2019

⇒ **1º trimestre/2019 com 4º trimestre/2018:** queda de ↓0,2%

- Primeiro recuo nessa base de comparação desde o 4º trim/2016 (-0,6%)
- Agropecuária ⇒ recuo de ↓0,5%
- Indústria ⇒ recuo de ↓0,7%
 - Ind. Extrativa ⇒ ↓6,3%
 - Construção civil ⇒ ↓2,0%
 - Ind. Transformação ⇒ ↓0,5%
- Serviços ⇒ aumento de ↑0,2%
- Formação Bruta de Capital Fixo ⇒ ↓1,7%
- Exportação de bens e serviços ⇒ ↓1,9%
- Importação de bens e serviços ⇒ ↑0,5%

⇒ **1º trimestre/2019 com 1º trimestre/2017:** crescimento de ↑0,5%

- Agropecuária ⇒ queda de ↓0,1%
- Indústria ⇒ queda de ↓1,1%
 - Ind. Extrativa ⇒ queda de ↓3,0% (menor extração de minérios ferrosos)
 - Construção civil ⇒ queda de ↓2,2% (20ª queda consecutiva)
 - Ind. Transformação ⇒ queda de ↓1,7% (queda na fabricação de equipamentos de transporte, indústria farmacêutica, fabricação de máquinas e equipamentos e fabricação de produtos alimentícios)
- Serviços ⇒ cresceu ↑1,2% (com variação positiva em todas as atividades)

⇒ **No acumulado em 12 meses** o crescimento é de 0,9%

- Agropecuária ⇒ crescimento de ↑1,1%
- Indústria ⇒ estagnação (0,0%)
- Serviços ⇒ crescimento de ↑1,2%

⇒ **PIB a preço de mercado ⇒ R\$ 1,714 trilhão** no 1º trimestre do ano

COMENTÁRIOS:

Conforme divulgado pelo IBGE, o PIB do 1º trimestre de 2019 apresentou recuo de -0,2% na comparação com o 4º trimestre de 2018. Primeiro resultado negativo desde o 4º trimestre de 2016 nessa base de comparação. A queda foi puxada, principalmente, pelo resultado da Indústria, recuo de -0,7%, porém, Agropecuária também apresentou redução (-0,5%). Já Serviços teve aumento de 0,2%.

Dentre as atividades industriais, a maior queda foi vista pela Indústria Extrativa, -6,3%. Construção Civil e Indústria da Transformação também apresentaram recuo, -2,0% e -0,5%, respectivamente.

Na comparação com o 1º trimestre de 2018, o PIB teve crescimento de 0,5%. A Agropecuária, com impacto da safra do 1º trimestre do ano, apresentou variação negativa de -0,1%. A Indústria, com queda de -1,1%, refletiu a menor extração de minérios ferrosos, redução de -3,0% na Indústria Extrativa, recuo de -2,2% na Construção Civil, e de -1,7% na Indústria de Transformação, com menor fabricação de equipamentos de transporte, indústria farmacêutica, fabricação de máquinas e equipamentos e produtos alimentícios.

Pela ótica da despesa, o consumo das famílias cresceu 1,3%, devido ao bom comportamento do crédito da pessoa física e taxas de juros mais baixas do que no 1º trimestre de 2018. A formação bruta de capital fixo também apresentou aumento, 0,9%, reflexo do aumento da importação líquida de máquinas e equipamentos, que compensou a queda na fabricação de bens de capital e de consumo.

O PIB acumula, nos últimos 12 meses, uma variação positiva de 0,9%. Resultado do crescimento da Agropecuária, 1,1%, e de Serviços, 1,2%. Enquanto a Indústria permaneceu estagnada no período (0,0%).

